



portalbenews.com.br

CONGRESSO Senado programa análise do Programa Mover para esta semana ▶ **p3**

ENCONTRO Lula discute relações comerciais com presidente da Croácia ▶ **p3**

Divulgação



Representantes da ABTP, Jesualdo Silva (presidente) e Roberto Oliva (presidente do Conselho Deliberativo) recebem uma placa das mãos do CCO da Port Houston, John Moseley

Missão da ABTP nos EUA conhece os bons exemplos do Porto de Houston

Parceria da Associação Brasileira de Terminais Portuários com o Grupo Brasil Export visa soluções para acelerar processos nos portos brasileiros ▶ **p7**

Divulgação



Governo quer ampliar receita para combater mudanças climáticas ▶ **p4**

PORTO ALEGRE Previsão de reabertura do Aeroporto Salgado Filho fica para dezembro ▶ **p5**

SANTA CATARINA Protocolo de intenções para aprofundamento da Baía de Babitonga é assinado ▶ **p5**

MINAS GERAIS Rodovia da região Sul do Estado inicia operação do sistema Free Flow ▶ **p6**

EDITORIAL

Concessões portuárias e a experiência de Houston

A missão da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) ao Porto de Houston, nos Estados Unidos, representa uma iniciativa crucial para o aprimoramento do setor portuário brasileiro. Através da troca de experiências com um dos maiores portos do continente americano, a comitiva brasileira busca identificar as melhores práticas internacionais e adaptá-las à realidade nacional, impulsionando o desenvolvimento do setor e a competitividade do País.

O benchmarking internacional, como o realizado nesta missão, é fundamental para que o Brasil possa acompanhar as tendências globais e implementar soluções inovadoras na gestão dos seus portos. Ao observar os modelos de sucesso utilizados em países como os Estados Unidos, é possível identificar áreas que podem ser aprimoradas na infraestrutura, nos processos e na legislação brasileira.

Um dos pontos que merece destaque é a agilidade dos processos de concessão no Porto de Houston. Em entrevista ao BE News, publicada nesta terça-feira, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro de Ávila, destacou que a celeridade na autorização de investimentos privados é um diferencial crucial para atrair capital e impulsionar o crescimento do setor. No Brasil, essa burocracia ainda é um entrave para o desenvolvimento portuário, e a experiência americana pode servir de inspiração para a desburocratização dos processos nacionais.

É importante ressaltar que a simples cópia de modelos internacionais não é a solução. É necessário adaptá-las à realidade brasileira, levando em consideração as características específicas do nosso país e do nosso setor portuário. No entanto, a troca de experiências e o aprendizado com as melhores práticas internacionais são ferramentas essenciais para o aprimoramento do setor portuário brasileiro e para a conquista da competitividade desejada no cenário global.

A missão da ABTP ao Porto de Houston é um passo importante nessa direção. A iniciativa demonstra o compromisso da entidade com o desenvolvimento do setor portuário brasileiro e com a busca por soluções inovadoras que impulsionem o crescimento do país. Acreditamos que essa troca de experiências trará frutos positivos para o futuro do setor portuário brasileiro, tornando-o mais eficiente, competitivo e integrado à economia global.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

7 Missão nos EUA visa soluções para acelerar processos nos portos brasileiros

HUB

3 Governo Federal se declara contra a proposta de privatização de áreas de acesso às praias brasileiras

NACIONAL

3 Senado programa análise do Mover para esta semana

Lula discute relações comerciais com presidente da Croácia

4 Governo quer ampliar receita para combater mudanças climáticas

REGIÃO SUL

5 Previsão de reabertura do Aeroporto Salgado Filho fica para dezembro

SC assina protocolo de intenções para aprofundamento da Baía de Babitonga

REGIÃO SUDESTE

6 Rodovia de MG inicia operação do sistema Free Flow



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Reconstrução 1

O Governo do Rio Grande do Sul projeta que precisará de ao menos R\$ 3 bilhões para o conserto de rodovias e pontes estaduais atingidas pelos fortes temporais das últimas semanas. Mas o governador Eduardo Leite não descarta ter de destinar até R\$ 10 bilhões para adaptar essa infraestrutura às mudanças climáticas em curso. Segundo ele, tornar esses acessos mais resistentes é uma forma de tentar evitar que voltem a ser destruídos por chuvas fortes e deslizamentos de terra.

Reconstrução 2

"Analisando as rodovias estaduais atingidas pelos eventos climáticos, temos dois cenários. Se trabalharmos (somente) com a correção dos trechos, para liberá-los, estimamos em cerca de R\$ 3 bilhões o investimento para os deixarmos nas condições anteriores, com algum grau de melhoria", disse o governador ao detalhar, nessa segunda-feira, dia 3, o plano estadual de reconstrução de rodovias. "Já se projetarmos a reconstrução de forma resiliente, com a adaptação para mudanças climáticas, fazendo as intervenções [necessárias] e reforçando a estrutura para evitar novas intercorrências, podemos chegar a R\$ 10 bilhões em intervenções", destacou.

Reconstrução 3

Durante o anúncio, Leite e o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, afirmaram que ainda há, no estado, 95 pontos bloqueados ao tráfego de veículos, dos quais 65 são de responsabilidade estadual e 30, federal. Das rodovias e pontes estaduais bloqueadas, ao menos 40 sofreram o que o governo gaúcho classifica como "grandes impactos". E a reparação de 30 delas são consideradas "prioritárias".

Praias

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, declarou nessa segunda-feira que o Governo Federal é contra a proposta que permite a privatização de áreas de acesso às praias brasileiras. Também destacou que irá trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. "Do jeito que está a proposta, o Governo é contrário a ela", disse, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

Senado programa análise do Mover para esta semana

Votação do texto que propõe a criação do Programa Mobilidade Verde e Inovação foi adiada por decisão de Rodrigo Pacheco

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Senado Federal tem pautada para esta semana a análise do Projeto de Lei 914/24, que propõe a criação do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). A votação do texto deveria ter ocorrido até a última sexta-feira (31), devido ao prazo vinculado à validade de uma medida provisória que originou o projeto, mas foi adiada por decisão do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O novo julgamento está marcado para a sessão plenária desta terça-feira (04) do Senado Federal. O adiamento ocorreu em função de propostas adicionais, conhecidas como "jabutis", que foram incluídas, mas não têm ligação com o tema original da matéria.

Pacheco informou que os técnicos do Legislativo estão trabalhando na solução jurídica para os dias em que a medida provisória deixa de valer até o projeto ser aprovado. "Nós vamos identificar como, na redação, podemos garantir a perenidade dos efeitos do programa. Isso é algo que a consultoria certamente vai nos orientar para que possamos assegurar", disse.

O projeto original propõe um incentivo financeiro de R\$19,3 bilhões para montadoras que atenderem aos critérios



Rodrigo Pacheco informou que os técnicos do Legislativo estão trabalhando na solução jurídica para os dias em que a medida provisória deixa de valer até o projeto ser aprovado

de descarbonização e produção de veículos sustentáveis, além de até 5 anos de redução no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Um dos principais obstáculos para a aprovação foi a inclusão da taxa de compras importadas de sites internacionais.

Atualmente, devido ao programa Remessa do Governo Federal, a aquisição de produtos de até US\$ 50 (ou R\$ 261) é isenta de impostos. No entanto, o projeto aprovado na Câmara dos Deputados retoma a cobrança do tributo de importação, com uma taxa de 20% para compras até US\$ 50 e 60% de alíquota para aquelas acima desse valor.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-

AL), justificou que o projeto atende à demanda de setores importantes da sociedade, como o varejo e a indústria nacional. "Todos os partidos entenderam que a taxação, que foi feita na volta dos 20% do imposto de importação, daria um equilíbrio para a manutenção do emprego de milhares e milhares de pessoas que labutam todos os dias nesses setores, os quais estavam recorrendo ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo para que se pudesse votar essa matéria", afirmou.

Os deputados também incluíram de última hora na votação do projeto do Mover uma emenda sobre a exploração de petróleo e gás no Brasil. Os parlamentares propõem

novas exigências para empresas do exterior que fazem a exploração no país, com percentuais mínimos de conteúdo local fixados em lei para as atividades de desenvolvimento e escoamento dos combustíveis.

"Em relação a essa emenda, tudo isso agora será refletido e debatido no Senado, por isso que nós precisamos de tempo. Esse tempo será dado ao relator, às lideranças, aos senadores e senadoras para refletir sobre a pertinência de cada um desses dispositivos", detalhou o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco.

Caso o Senado altere o texto, o projeto precisará retornar para a Câmara dos Deputados, o que pode atrasar ainda mais a retomada das regras do Mover.

Lula discute relações comerciais com presidente da Croácia

Eles também conversaram sobre os conflitos na Ucrânia e da Faixa de Gaza, além das mudanças climáticas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou com o presidente da Croácia, Zoran Milanovic, para estreitar as relações comerciais entre as nações. Os

líderes discutiram os principais aspectos das relações bilaterais e os desafios dos conflitos internacionais. A reunião ocorreu na segunda-feira (3), no Palácio Itamaraty.

A Croácia também está buscando avançar na área de hidrogênio de baixo carbono. Em 2023, o comércio bilateral somou US\$ 91,5 milhões, com saldo positivo de US\$ 46,7

milhões para o Brasil.

Além do comércio exterior, Lula e Milanovic abordaram desafios da agenda internacional, Lula reafirmou a posição do Brasil em prol da paz e do multilateralismo, destacando a importância de uma conferência internacional para resolver o conflito entre Rússia e Ucrânia e defendendo um cessar-fogo permanente na Faixa de Gaza.

Segundo ele, esses temas e as consequências das mudanças climáticas serão colocados em discussão na próxima reunião do G20 (bloco das maiores economias do mundo) e na COP30 (Conferência do Clima). Os dois eventos serão realizados no Brasil: a reunião do G20 em novembro deste ano, no Rio de Janeiro, e a COP30 em Belém (PA).

NACIONAL

Governo quer ampliar receita para combater mudanças climáticas

Ideia é que 1% das receitas dos contratos sejam destinados para combater eventos climáticos extremos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

O Ministério dos Transportes quer ampliar a receita das concessões rodoviárias para investir em prevenção por conta das mudanças climáticas. A ideia é que 1% das receitas das novas concessões de infraestruturas em todos os modais passem a ser aplicadas em medidas para prevenir desastres climáticos, como aconteceu no Rio Grande do Sul. A pasta também estuda uma forma de aplicar esse percentual às concessões vigentes.

Em entrevista exclusiva ao telejornal BE News 19 horas, o secretário-executivo da pasta, George Santoro, afirmou que o

Ministério, além de reconstruir as vias que foram destruídas no Rio Grande do Sul, quer aplicar medidas que possam tratar de uma transição na forma como esses modais são construídos daqui para frente.

“(A ideia) é viabilizar essas infraestruturas de maneira definitiva, ou seja, a gente vai sair da parte emergencial para uma parte de uma reconstrução em uma transição para um enfrentamento climático mais adequado. As rodovias vão estar mais preparadas para esses eventos extremos do clima”, disse ao BE News, na segunda-feira, 3.

Segundo o secretário, nos próximos meses será publicada uma resolução visando o combate a longo prazo. A ideia é que 1% das receitas das concessões rodoviárias sejam usadas para aumentar a resiliência das rodovias às mudanças climáticas. O



Reprodução/TV BE News

Segundo George Santoro, o Ministério dos Transportes quer aplicar medidas que possam tratar de uma transição na forma como os modais são construídos daqui para frente

ceu a política pública de 1% das receitas das concessionárias em todos os novos contratos destinados à transição energética e resiliência das infraestruturas”, disse.

Ainda segundo Santoro, essa resolução vai regulamentar a forma como esses investimentos deverão ser feitos.

Para os contratos antigos, ainda há uma discussão interna do ministério sobre como esses valores poderiam ser aplicados aos contratos antigos. “A gente vai tentar trazer todos eles (os contratos antigos) para o mesmo patamar, ou seja, destinar 1% das receitas para esse tipo de enfrentamento”, concluiu.

valor pode ser de até R\$ 300 milhões por ano, de acordo com Santoro, que será investido na readequação das vias brasileiras.

Na segunda-feira, dia 3, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que vai investir R\$ 3 bilhões de reais na recuperação

das rodovias gaúchas. Hoje, aproximadamente 65 rodovias estaduais estão com algum tipo de bloqueio. O governador disse, ainda, que para reconstruir as vias para que elas fiquem adequadas às mudanças climáticas, seria necessário o investimento de R\$ 10 bilhões.

“O Ministério já estabele-

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUL

Previsão de reabertura do Aeroporto Salgado Filho fica para dezembro

Concessionária Fraport, Governo Federal e representantes da Anac vistoriaram o terminal de Porto Alegre

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), deverá retomar as operações no mês de dezembro, segundo anunciou o Governo Federal nesta segunda-feira (3). A previsão para retomada de atividades também foi comentada pela Fraport, concessionária que administra o terminal.

“Se os impactos forem menores do que os previstos inicialmente, vamos torcer para que o aeroporto esteja disponível para o final do ano”, disse a CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal, em comunicado enviado à imprensa.

O aeroporto internacional da capital gaúcha suspendeu as operações desde o dia 3 de maio, após diversos espaços, entre eles o saguão principal, pista para pousos e decolagens estarem completamente embaixo d'água devido às enchentes que ocorrem em Porto Alegre.



Divulgação

O ministro de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, membros da Fraport, da Anac e deputados da bancada gaúcha fizeram uma vistoria no aeroporto

Na segunda-feira (3), o ministro de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, representantes da Fraport, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), bem como deputados da bancada gaúcha, fizeram uma vistoria no aeroporto e debateram as ações para iniciar a retomada das ope-

rações.

Em suas redes sociais, Pimenta afirmou que a situação do aeroporto está sendo acompanhada de forma prioritária e espera que o terminal possa retomar as operações o quanto antes.

Também nesta segunda-feira, uma empresa contratada

pela concessionária deu início aos trabalhos de limpeza e retirada de lixos e outros materiais em diversas áreas do terminal.

Desde a última semana, a Anac afirmou que já iniciou as análises da situação para a reconstrução do aeroporto.

De acordo com a concessionária, algumas áreas do aereo-

porto ainda estão alagadas. Alguns dos danos já são possíveis de serem identificados. Inicialmente, somente em questão de equipamentos, os prejuízos no terminal já chegam ao valor de R\$ 45 milhões.

A expectativa é que a Fraport conclua um relatório com os impactos causados pelas enchentes no mês de julho.

Voos

Para atender a demanda de operação de voos para Porto Alegre, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou que a Base Aérea de Canoas receberá voos comerciais para recuperar a malha aérea do estado. As operações na unidade militar ocorrem enquanto que o Salgado Filho segue fechado.

Até o momento, a Base Aérea vem recebendo 35 voos por semana. No entanto, segundo divulgou o MPor, o número de operações vai dobrar para 70 voos a partir de 10 de junho. Em média, serão 10 voos por dia para Canoas.

SC assina protocolo de intenções para aprofundamento da Baía de Babitonga

Objetivo é que canal de acesso aos portos de São Francisco do Sul e Itapoá passe a 16 metros de profundidade

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Governo de Santa Catarina assinou um protocolo de intenções que visa buscar alternativas para viabilizar a obra de alargamento e aprofundamento da Baía da Babitonga. O documento é a primeira etapa de viabilização do custeio da obra, que está orçada em aproximadamente R\$ 300 milhões.

Os portos de São Francisco do Sul e de Itapoá integraram o acordo, que vai envolver a definição do modelo de financiamento da obra, bem como as licenças ambientais, contratação, execução e acompanhamento dos trabalhos.

O governador Jorginho Mello (PL) afirmou que a solenidade de segunda-feira (3)

será peça fundamental para aumentar o potencial dos portos da região Norte do estado.

“A infraestrutura de Santa Catarina já está diferente e será ainda mais eficiente no nosso governo. Esse avanço que estamos dando hoje é um exemplo disso. Estamos dando todo nosso apoio e esforço pra gente avançar com as licenças e demais processos para que possamos executar este projeto”, comentou.

Após a assinatura do protocolo de intenções, o assunto será levado ao Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) e à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para validação do modelo e seguimento do processo, estimando-se que a licitação para contratação da obra seja lançada ainda no ano de 2024.

“É uma obra de fundamental importância para garantir a competitividade dos portos diante da modernização que o



Divulgação

Conforme o projeto, parte da areia dragada será utilizada para o engordamento da faixa de areia da orla do município de Itapoá que, nos últimos anos, tem sofrido com erosão marítima

mercado vem vivenciando. Além disso, esta parceria entre o governo do estado e a iniciativa privada servirá de exemplo para que outros projetos de grande porte possam ser executados”, disse o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Objetivos

Com as obras de aprofunda-

mento e alargamento do canal externo, que dá acesso aos portos de São Francisco do Sul e de Itapoá, a profundidade passará dos atuais 14 para 16 metros, permitindo a navegação de embarcações de até 366 metros de comprimento. Atualmente, o complexo portuário recebe navios com até 310 metros de comprimento.

A obra já conta com licença ambiental prévia, emitida pelo

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A primeira etapa será a suavização da curva do canal para melhorar a segurança da navegação. Depois haverá o alargamento do canal de acesso externo e o realinhamento do seu trecho inicial, executando o aprofundamento para 16 metros.

Conforme o projeto, parte da areia dragada será utilizada para o engordamento da faixa de areia da orla do município de Itapoá que, nos últimos anos, tem sofrido com erosão marítima. Será a primeira vez no Brasil que os sedimentos de uma dragagem portuária terão como destino o alargamento de uma praia.

REGIÃO SUDESTE

Rodovia de MG inicia operação do sistema Free Flow

Primeiro pórtico sem cancela no estado está instalado na rodovia MG-459, em Monte Sião

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O primeiro pórtico do sistema Free Flow (pedágio sem cancela) em rodovias de Minas Gerais começou a funcionar desde a zero hora desta terça-feira, 4 de junho. Segundo anunciou o Governo do Estado, o sistema de cobrança está localizado no Km 12,7 da rodovia MG-459, no município de Monte Sião, na região Sul.

A tecnologia do Free Flow foi implementada no trecho de concessão administrado pela EPR, empresa responsável por gerenciar ainda outras oito rodovias da região, conforme contrato firmado com o Governo Es-tadual.

"Para o poder público, a adoção do sistema de Free Flow



Divulgação

A tecnologia do Free Flow foi implementada no trecho de concessão administrado pela EPR, empresa responsável por gerenciar ainda outras oito rodovias da região Sul de MG

traz ganhos significativos em termos de melhoria da mobilidade, segurança viária, redução de custos e do impacto ambiental. Na visão do usuário, alguns dos principais benefícios são a otimização do tempo e a comodidade, já que o motorista não precisa parar na praça física e tem até 15 dias para pagar o pedágio, com uma grande diversidade de métodos de pagamento", detalhou o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

No final do mês passado, a concessionária realizou a cha-

mada Marcha Branca, período de testes que ocorre antes do início da cobrança efetiva do pedágio. Nesta fase, os veículos passam pelo pórtico, mas sem pagar a tarifa, fazendo com que motoristas possam conhecer a dinâmica do novo sistema.

O Free Flow é conhecido por permitir a passagem em fluxo contínuo com mais segurança e agilidade, sem a necessidade de paradas durante o percurso. Por essa razão, a cobrança da tarifa é realizada por meio da etiqueta eletrônica (TAG) instalada nos para-brisas dos veí-

culos ou pela leitura das placas.

A estrutura do sistema de pedágio sem cancela é capaz de identificar a placa e as características do veículo sem a necessidade do motorista parar ou mesmo reduzir a velocidade.

Como pagar

Para facilitar o pagamento da tarifa, a recomendação é que os veículos estejam com a TAG previamente instalada no para-brisa, para que o valor seja faturado automaticamente.

O condutor que não tem a

TAG possui alternativas para fazer o pagamento, que deve ser realizado em até 15 dias após a passagem pelo pórtico.

No formato digital, o pagamento pode ser feito no site da EPR Sul de Minas ou aplicativo EPR Rodovias Freeflow, disponível nas lojas de aplicativo.

No modo presencial, o motorista pode realizar o pagamento com cartão ou Pix no totem EPR localizado na Base de Atendimento ao Usuário da concessionária, localizada no km 53 da MG-290, pista sentido Borda da Mata, totem EPR localizado no Posto Canelão – km 78,5 da MG-290, pista sentido Jacutinga e totem EPR localizado no Posto Petro Center – no km 19,8 da MG-459, em Monte Sião.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



HUB
BRASIL EXPORT

INTERNACIONAL

Missão ABTP debate experiência com concessões do Porto de Houston

Visita técnica realizada pela associação teve início nessa segunda-feira, com reuniões com dirigentes da autoridade portuária norte-americana

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenenews.com.br

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) iniciou na segunda-feira (3) uma missão no Porto de Houston, no Texas, um dos principais dos Estados Unidos. A agenda teve início com encontros com dirigentes da Autoridade Portuária de Houston na sede do órgão, e se estendeu para reuniões com representantes do Condado de Harris e do Corpo de Engenheiros do Exército dos EUA, debatendo o serviço de dragagem no complexo.

A comitiva é formada por executivos de terminais portuários e autoridades do setor, e liderada pelo diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva. A iniciativa conta com a organização da Bossa Marketing e Eventos, do Grupo Brasil Export. Entre os integrantes da missão, está o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

Nessa segunda-feira, durante a reunião com dirigentes da Autoridade Portuária de Houston, os norte-americanos prestaram homenagens a integrantes da comitiva brasileira. A ABTP, representada por seu presidente, Jesualdo Silva, e pelo presidente de seu conselho de administração, Roberto Oliva (que também presidente o conselho de administração do Grupo Intermarítima), recebeu uma placa, enaltecendo a iniciativa de realizar a visita ao complexo americano.

A Nord Hydro Brasil, uma das principais empresas do setor de alumínio e energia, também foi homenageada. A condecoração foi entregue ao CEO da companhia, Anderson Baranov.

O presidente da ABTP, Jesualdo Silva, destacou o objetivo da missão, que é promover um benchmarking internacional com um dos principais portos do mundo, visando analisar os processos e serviços realizados pelas autoridades norte-americanas. "Uma das ferramentas da ABTP, dentro do seu compromisso de ações proativas para implementar uma política setorial portuária, é ver como funciona o setor em outros países. A gente procura sempre os melhores exemplos. Este



A missão promovida pela ABTP em parceria com o Grupo Brasil Export teve início na segunda-feira, com a visita à sede da Autoridade Portuária de Houston e termina na sexta

ano resolvemos vir a Houston porque a cidade tem um modelo portuário híbrido um pouco mais parecido com o nosso modelo brasileiro. Tem uma estrutura de governança parecida com a do Brasil", destacou.

Uma preocupação de Jesualdo é encontrar soluções para simplificar a chegada de investimentos privados nos portos brasileiros. "Nosso objetivo é com-

prender melhor como funciona o sistema portuário aqui e poder até levar isso, dentro das contribuições que a ABTP já fez e vai continuar fazendo à CeO-portos (Comissão de Juristas para Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias) e ao Ministério de Portos e Aeroportos, dentro do programa Navegue Simples, cujo objetivo principal é destr-

var o setor portuário, desburocratizando-o".

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro de Ávila, do Ministério de Portos e Aeroportos, é um dos representantes do Governo na comitiva. Ele ressaltou as modelagens de gestão observadas no Porto de Houston. Durante as reuniões do primeiro dia, foi apresentado o formato de concessões feitas dentro do setor nos EUA. Segundo Ávila, há uma celeridade maior em relação ao Brasil, o que é fundamental para garantir mais investimentos e gerar desenvolvimento com mais rapidez nos portos do país. "A gente teve a oportunidade de conhecer como eles conduzem todo o processo para permitir que os privados façam investimentos nas áreas públicas, onde se busca essa sinergia entre o público e o privado. Eles têm um processo bem célere. A partir do momento em que há a decisão de permitir que o privado faça um investimento numa área pública, eles conseguem dar todo o tratamento e fazer com que seja autorizado em cerca de 90 dias", enfatizou.

Apesar disso, Ávila pontua que a agenda pode indicar caminhos para tomada de decisões e moldar os trabalhos realizados no Brasil.

"Numa agenda de curta duração, a gente consegue colher informações e ter 'estalos' para se dedicar a temas específicos e

revisitar temas dentro de casa. A gente não consegue voltar com uma solução pronta para ser implantada, mas consegue ter um bom norte das boas práticas que funcionam aqui e do que a gente pode buscar aprimorar no nosso serviço portuário."

A viagem se encerra na próxima sexta-feira, dia 7. Nesta terça-feira, dia 4, a agenda prevê uma visita aos terminais de grãos líquidos da Odfjell e da Vopak e ao canal de navegação, de barco. Amanhã, ocorrerão encontros com dirigentes da Port Terminal Railroad Association e da Câmara de Comércio Brasil-Texas.

Na quinta-feira, dia 6, a comitiva visitará o Aeroporto Intercontinental George Bush, o terminal de contêineres Bayport e o terminal de grãos local do Grupo Andersons, um dos principais dos EUA nesse mercado. Na sexta-feira está prevista uma apresentação sobre o mercado de energia em Houston.

O Porto de Houston

O complexo portuário possui oito terminais públicos e mais de 200 terminais privados, instalados nos mais de 25 km de seu canal de navegação. É o quinto maior do porto dos Estados Unidos em movimentação de contêineres. No ano passado, ao operar 3,8 milhões de TEU, ficou em 50º lugar no ranking dos maiores complexos contêineres do mundo.



A NORSK HYDRO BRASIL, GIGANTE DO SETOR DE ALUMÍNIO E ENERGIA, FOI HOMENAGEADA DURANTE A VISITA À SEDE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE HOUSTON. O CEO, ANDERSON BARANOV, RECEBEU DAS MÃOS DO CCO DA PORT HOUSTON, JOHN MOSELEY, UMA PLACA DE RECONHECIMENTO PELA ATUAÇÃO DA EMPRESA NO CANAL DE NAVEGAÇÃO DO COMPLEXO E PELA PARCERIA, CONTRIBUINDO PARA O COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DO TEXAS